

Ciranda II
Holding 2 S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas
em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da
Ciranda II Holding 2 S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda II Holding 2 S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ciranda II Holding 2 S.A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento e Mensuração do ativo imobilizado - consolidado

Veja notas 3.9 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria conduziu esse assunto
<p>Em 31 de dezembro de 2022 o grupo apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas saldos significativos de imobilizado em andamento, referente a construção de empreendimentos de geração de energia solar.</p> <p>Esses ativos são reconhecido se, e apenas se, for provável que futuros benefícios econômicos associados ao item fluirão para a Companhia e o custo do item puder ser mensurado confiavelmente, e, mensurados ao custo histórico de aquisição ou construção, somado aos juros capitalizados alocados aos ativos qualificáveis.</p> <p>Consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria, devido ao montante dos valores envolvidos e do volume de transações realizadas na construção dos empreendimentos de geração de energia solar.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">-Análise, por amostragem, da natureza dos gastos adicionados ao imobilizado em construção no exercício, para avaliar se os itens atendiam aos critérios de reconhecimento como ativo imobilizado;-Inspeção, por amostragem, dos documentos (contrato e/ou nota fiscal) que suportavam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, atentando principalmente para a natureza do gasto, conferência do valor e da data de transferência do controle dos bens para o grupo;-Conferimos os juros capitalizados no período, através do recálculo dos juros incorridos sobre as debêntures e avaliamos que os critérios para capitalização dos juros no ativo foram atendidos; e- Avaliação se as divulgações nas demonstrações consolidadas estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideram todas as informações relevantes. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que o reconhecimento e a mensuração do ativo imobilizado, bem como as divulgações relacionadas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>

Ênfase – Entidade pré-operacional

Conforme demonstrado na nota explicativa nº1, a Companhia e suas controladas estão em fase inicial de seus negócios (pré-operacional) e todos os investimentos necessários para a implantação dos projetos de geração solar das suas controladas tem sido efetuados pelos acionistas controladores e/ou obtidos com operações de créditos com terceiros por meio de debentures e/ou financiamentos. A recuperação dos investimentos realizados deverá ocorrer na medida em que se iniciar a comercialização da energia solar gerada pelas suas controladas. A nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Exercício anterior não auditado

Chamamos a atenção para o fato de que não examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, ou de quaisquer notas explicativas relacionadas e, conseqüentemente, não expressamos uma opinião sobre eles.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação a administração, determinamos aquele que foi considerado como mais o significativo na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6


Samuel Viero Ricken
Contador CRC SC-030412/O-1

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Balanças patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	Consolidado	(Não auditado) Consolidado	Controladora	(Não auditado) Controladora
		2022	2021	2022	2021
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	24.149	278	88	-
Partes relacionadas	6	293	-	-	-
Impostos a recuperar		372	15	-	-
Dividendos a receber		-	-	62	-
Pagamentos antecipados		22	241	-	-
Total do ativo circulante		24.836	534	150	-
Tributos diferidos	14	105	-	-	-
Total do realizável a longo prazo		105	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	9	-	-	24.448	-
Investimento em controladas	7	-	-	412.994	97.130
Imobilizado	8	664.453	174.321	-	-
Total do ativo não circulante		664.453	174.321	437.442	97.130
Total do ativo		689.394	174.855	437.592	97.130
Em 31 de dezembro					
	Notas	Consolidado	(Não auditado) Consolidado	Controladora	(Não auditado) Controladora
		2022	2021	2022	2021
Passivos					
Fornecedores e outras contas pagar	10	79.508	60.369	139	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar		547	-	-	-
Outros impostos a pagar		1.350	579	-	-
Partes relacionadas	6	8.545	16.777	95	-
Dividendos a pagar		26	-	26	-
Debêntures	11	328.975	-	166.889	-
Outros adiantamentos		-	12	-	12
Total do passivo circulante		418.951	77.737	167.149	12
Patrimônio líquido	12				
Capital social		270.355	97.213	270.355	97.213
Reservas de Lucros		88	-	88	-
(-) Prejuízos acumulados		-	(95)	-	(95)
Total do patrimônio líquido		270.443	97.118	270.443	97.118
Total do passivo e patrimônio líquido		689.394	174.855	437.592	97.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de	Notas	Consolidado	(Não auditado) Consolidado	Controladora	(Não auditado) Controladora
		2022	2021	2022	2021
Despesas gerais e administrativas	12	(235)	(95)	(147)	(12)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(235)	(95)	(147)	(12)
Receitas financeiras	13	5.889	-	7	-
Despesas financeiras	13	(5.005)	-	(1)	-
Resultado financeiro		884	-	6	-
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	7	-	-	350	(83)
Resultado antes dos impostos		649	(95)	209	(95)
Imposto de renda e contribuição social	14	(546)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	105	-	-	-
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		209	(95)	209	(95)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	<u>(Não auditado)</u> <u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>	<u>(Não auditado)</u> <u>Controladora</u>
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	<u>209</u>	<u>(95)</u>	<u>209</u>	<u>(95)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>209</u>	<u>(95)</u>	<u>209</u>	<u>(95)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	Capital social	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total	Total do patrimônio líquido
Saldo em 20 de abril de 2021		-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício		-	-	(95.261,78)	(95.261,78)	(95.261,78)
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros		31.370.401,04	-	-	31.370.401,04	31.370.401,04
Aumento de capital em caixa		65.842.696,00	-	-	65.842.696,00	65.842.696,00
Saldo em 31 de dezembro de 2021		97.213.097,04	-	(95.261,78)	97.117.835,26	97.117.835,26
Lucro líquido do exercício		-	-	208.700,49	208.700,49	208.700,49
Constituição Reserva Legal		-	10.435,02	(10.435,02)	-	-
Dividendos propostos		-	25.750,92	(25.750,92)	-	-
Aumento de capital em caixa		173.141.766,22	-	-	173.141.766,22	173.141.766,22
Destinação do lucro para reserva de lucros a realizar		-	77.252,76	(77.252,76)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		270.354.863,26	113.438,71	-	270.468.301,97	270.468.301,97

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ciranda 2 Holding 2 S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios / períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado	(Não auditado) Consolidado	Controladora	(Não auditado) Controladora
	2022	2021	2022	2021
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	209	(95)	209	(95)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais				
Variação cambial	309	-	-	-
Tributos diferidos	(105)	-	-	-
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	-	-	(350)	83
Imposto de renda e contribuição social	546	-	-	-
	959	(95)	(141)	(12)
Variações em:				
Pagamentos antecipados	219	(141)	-	-
Partes relacionadas	(8.525)	16.777	95	-
Impostos a recuperar	(357)	(15)	-	-
Fornecedores e outras contas pagar	(309)	-	139	-
Passivo fiscal corrente	771	578	-	-
Outros ativos e passivos	(11)	12	(177)	12
Caixa utilizado pelas (gerado) nas atividades operacionais	(7.253)	17.116	(84)	-
Pagamento de juros de debêntures	10	(24.283)	-	(24.283)
Fluxo de caixa líquido utilizado da (gerado nas) atividades operacionais	(31.536)	17.116	(24.367)	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aportes de capital em controladas	-	-	(315.576)	(65.843)
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos	2.1	-	30.077	-
Aquisição de imobilizado	(432.623)	(112.758)	-	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(432.623)	(82.681)	(315.576)	(65.843)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital de acionistas	11.1	173.142	65.843	173.142
Recursos provenientes de emissão de debêntures, líquido dos custos	10	339.000	-	191.000
Pagamento de principal de debêntures	10	(24.111)	-	(24.111)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	488.031	65.843	340.031	65.843
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	23.871	278	88	-
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	278	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	24.149	278	88
Aumento de caixa e equivalente de caixa	23.871	278	88	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Ciranda II Holding 2 S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 20 de abril de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar sala 52 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas” ou simplesmente “Companhia”. O Grupo é formado pela Companhia e por suas investidas diretas e indiretas, sendo uma sub-holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

- Ciranda II Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 6 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2022, as Controladas indiretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 18 de agosto de 2020:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW médios)
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	9150	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	9151	18/08/2020	35 anos	32
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	9152	18/08/2020	35 anos	32

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2022, as controladas indiretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	6,56	127,50	IPCA	01/01/2022 a 31/12/2036	Janeiro

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

1.3 Outras informações

Inicialmente, de acordo com o planejamento de conclusão do projeto, tinha-se a expectativa de alcance de conclusão prevista para o dia 25 de Janeiro de 2022, entretanto a inicialização das atividades de instalação dos equipamentos módulos (painéis fotovoltaicos interligados eletricamente) e vinculados aos demais equipamentos, não foram possíveis por conta de incompatibilidades físicas dos equipamentos adquiridos, ao qual foram identificadas no momento da montagem e que implicaram a paralização das atividades eletromecânicas e atividades sucessoras.

Dessa forma, como houve a necessidade de realizar compras adicionais de materiais e equipamentos, a Companhia definiu junto aos fornecedores um novo cronograma de recebimento de materiais e equipamentos no site do projeto, assim como também definiu novos prazos para que as instalações dos módulos sejam concluídas pelos prestadores de serviços, evitando novas postergações atreladas ao prazo de conclusão.

Considerando que a Companhia está em fase pré-operacional, a Administração avaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e iniciar as operações em 25 de abril de 2023.

i. Compra e venda de energia

Durante o período de atraso do empreendimento, ocorreu a cessão contratual temporária para a Canadian Solar Desenvolvimento de Usinas Solares Ltda (comercializadora), que fornecerá a energia para a contraparte. Desse modo, durante o período de atraso a receita do PPA Power Purchase Agreement (contrato de Compra e Venda de Energia) irá diretamente para a comercializadora da Canadian.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2022 e 2021) bem como por Debêntures emitidas e disponibilizadas, conforme NE – 11 - Debêntures, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar e finalizar as construções e, por consequência, iniciar as operações no novo prazo revisto.

ii. Compra de equipamentos (High Voltage “HV”)

O Grupo firmou contrato que tem como objeto a compra de equipamentos relacionados ao (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, a ampliação de conexão e a linha de transmissão, visando atender a conexão das Usinas ao sistema de transformação e transmissão da concessionária local (“Estrutura de Alta Voltagem”), bem como o prédio destinado às atividades de operação e de manutenção da Estrutura de Alta Voltagem.

Os pagamentos dos custos relacionados ao (High Voltage “HV”) são pagos em sua totalidade pela líder do contrato denominada SPE “Ciranda 4 Energias Renováveis S.A, e são reembolsados pelas demais SPEs (consorciadas), em sua devida proporção e rateio através de notas de débitos que são emitidas pela líder do consórcio e reembolsadas pelas demais SPEs.

Cada Companhia do grupo reconhece em seu Ativo imobilizado, apenas a parte relativa ao seu percentual de participação, e em contra partida é reconhecido o saldo de Contas a Pagar (partes relacionadas) junto a “Ciranda 4”.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iii. Companhias SPes participantes e percentual de participação:

<u>Consoiciada</u>	<u>Percentual de participação no consórcio</u>
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A.	20,33%
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	13,01%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	13,00%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	13,00%

2. Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía controle direto e indireto de 04 (quatro) Companhias, Veja abaixo a lista das controladas diretas e indiretas do grupo:

	Participação	2022	2021
			(*)
Ciranda II Holding S.A.(a)	Direta	100%	100%
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%	100%

(*) Não auditado

(a) Holding com objetivo de participar em outras sociedades.

(b) Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPes) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2022 as SPes encontravam-se em fase pré-operacional.

2.1. Subscrição de Controladas

Em 09 de março de 2021 (não auditado), a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista das Companhias: Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (também denominadas de “SPes”), através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação nas SPes para a Ciranda II Holding 2 S.A. No ato de subscrição o investimento aportado na Ciranda II Holding S.A., a valores de livros, foi de 22.270.301 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 22.270, que estão compostos conforme segue:

	<u>Quantidade de ações (*)</u>	<u>R\$</u>
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A.	7.423	7.423
Ciranda 5 Energias Renováveis S.A.	7.423	7.423
Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.	7.424	7.424
	22.270	22.270

(*) As quantidades de ações estão apresentadas em milhares.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os Acervos líquidos transferidos foram os seguintes (não auditado):

	Ciranda 4	Ciranda 5	Ciranda 6	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	6.988	6.994	6.995	20.977
Adiantamentos a fornecedores	7	5	5	17
Impostos a recuperar	32	34	34	100
Imobilizado	397	391	391	1.179
	7.424	7.424	7.424	22.273
Passivo				
Fornecedores	1	1	1	3
Total do Acervo líquido	7.423	7.423	7.424	22.270

Em 14 de junho de 2021, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista da Ciranda II Holding 2 S.A., através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação na Ciranda II Holding S.A. para a Companhia. No ato de subscrição o investimento gerado na Companhia foi de 31.370.401 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 31.370.

Os Acervos líquidos transferidos foram os seguintes:

	Ciranda II Holding (Não auditado)
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	30.077
Adiantamentos a fornecedores	17
Despesas antecipadas	100
Imobilizado	1.182
Passivo	
Fornecedores	4
Obrigações tributárias	1
Partes relacionadas	1
Total do Acervo Líquido	31.370

Essa reorganização societária por estar sob controle comum da Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” foi tratada como aquisição de controle comum e registrada pelo valor contábil, sem aplicação de valor justo. O montante de R\$31.370 foi contabilizado no investimento da Companhia como saldo inicial de investimento e em contrapartida foi recebido como aporte de capital do FIP, no patrimônio líquido. A operação não resultou em ganhos ou perdas no reconhecimento inicial.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3. Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram autorizadas pela Diretoria em 30 de março de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3.1. Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Continuidade operacional e dependência econômica:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes de debentures conforme prazos divulgados na nota explicativa nº 11.

Em 31 de Dezembro de 2022, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 394.115 e R\$ 166.999 respectivamente. O plano de financiamento do Grupo continua válido com aprovação pela Administração sendo, (i) Rolagem das debêntures para o segundo semestre de 2023, (ii) captação de financiamento de longo prazo com instituições financeiras no montante aproximado de R\$ 320.000 (trezentos e vinte milhões de reais) que deverá ocorrer durante o exercício de 2023 e, (iii) recursos referentes a venda de outros projetos que a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP” possui, que conforme contrato vinculado entre as entidades, estes valores serão direcionados para pagamento das demais dívidas de curto prazo até dezembro de 2023.

Considerando esse contexto e o papel estratégico que a Companhia possui para o Grupo Canadian, que leva em consideração aspectos tais como a presença regional em um mercado relevante e potencial de crescimento de geração renovável no Brasil, a Companhia conta com o contínuo suporte financeiro do seu controladora final Canadian Solar Inc. o qual tem permitido e está comprometido a continuar permitindo a execução de seus planos de negócio. Assim, a administração tem uma expectativa razoável de que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível.

3.2. Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

i. Estimativas

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 16 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

3.4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações consolidadas estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.5. Base de consolidação

i. Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

iii. Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

iv. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.6. Moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.8. Partes relacionadas

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

O Grupo possui transações de compras que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas (High Voltage “HV”) constituído pela subestação coletora, ampliação de conexão e a linha de transmissão.

A (“Líder do consórcio”) - Ciranda 4 Energias Renováveis S.A realiza 100% dos pagamentos das compras atreladas a (HV), e em contra partida recebe o repasse desses recursos das demais empresas participantes do consórcio em sua respectiva proporção, vide NE 1.3.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os pagamentos realizados são rateados entre as 6 SPEs que fazem parte do consórcio, sendo capitalizados em Imobilizado em andamento projetos.

3.9. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

ii. Baixas

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O Grupo não realizou nenhuma baixa no exercício de 31 de dezembro de 2022 e 2021, por estar em fase pré-operacional.

iii. Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos vide nota 1.1.

O Grupo considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 e 2021 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições de operar pretendidas pelo Grupo.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

3.10. Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes das debêntures emitidas pela controladora e controlada direta Ciranda II Holding S.A para financiamento das obras, foram capitalizados no Ativo Imobilizado das respectivas SPEs controladas indiretamente.

A Administração realizou a transferência dos juros capitalizados da Companhia na controladora direta Ciranda II Holding S. A, através de Adiantamento Para Futuro Aumento de Capital (AFAC), e a integralização dos atos societários de aumento de capital ocorrerá durante o exercício 2023.

Estão demonstrados os impactos da capitalização dos juros das debêntures durante a fase de construção na nota explicativa 8 Imobilizado.

Cessação da capitalização

O Grupo deverá cessar a capitalização dos custos das debêntures no momento em que a construção do projeto estiver concluída, prazo previsto de conclusão em 25 de abril de 2023, data em que o ativo estará pronto para seu uso ou venda e quando a construção física do ativo estará finalizada.

3.11. Provisão de desmobilização

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Os custos de desmobilização de ativos são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

O Grupo não reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, pelo fato de as controladas estarem em fase pré-operacional. O grupo possui como política contábil o reconhecimento da provisão de desmobilização no momento da entrada em operação e início da depreciação, pois, somente nessa data possui as informações necessárias para elaboração dessa estimativa contábil.

3.12. Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”)

Adiantamentos para futuro aumento de capital (“AFAC”) representam adiantamentos de recursos enviados para as controladas e destinados a futuro aporte de capital. São reconhecidos pelo valor justo e classificados como instrumento financeiro até que atenda o critério de classificação como patrimônio líquido na controlada, e no investimento da controladora.

3.13. Redução ao valor recuperável (impairment)

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Grupo concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

3.13.1. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

3.13.2. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

3.13.3. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. O Grupo avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos materiais nas demonstrações financeiras e por isso não efetuou a contabilização dos arrendamentos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento.

3.13.4. Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos das debêntures diretamente relacionadas com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo capitalizou os custos das debêntures para todos os ativos elegíveis a construção.

3.13.5. Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 16.

a. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

3.13.6. Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

4. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2022

O Grupo avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2022 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1), decorrentes

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- CPC25 - Contrato Oneroso – custos de cumprimentos de contrato;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido;
- IFRS 3 (CPC 15 (R1)) - Referência à Estrutura conceitual.

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

b. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

c. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- CPC 11 - Contratos de seguro;
- CPC 23: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado 2022	(Não Auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não auditado) Controladora 2021
Caixa e bancos	738	68	2	-
Aplicações financeiras	23.411	210	86	-
	24.149	278	88	-

As aplicações financeiras são de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro do Grupo. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação, onde tiveram um rendimento percentual de 92% a 95% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), em 2022 e em 2021 (não auditado).

6. Operações com partes relacionadas

	Consolidado 2022	(Não auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não auditado) Controladora 2021
Ativo				
Ciranda I Holding 2 S.A. (b)	28	-	-	-
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (b)	265	-	-	-
	293	-	-	-
Passivo				
Ciranda 1 Energias Renováveis S.A. (a)	-	5.501	-	-
Ciranda 2 Energias Renováveis S.A. (a)	4.199	5.794	-	-
Ciranda 3 Energias Renováveis S.A. (a) e (b)	4.346	5.482	-	-
Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (b)	-	-	95	-
	8.545	16.777	95	-

(a) Em 04 de maio de 2021 as SPE's Cirandas firmaram um contrato de Consórcio, com o objetivo de facilitar o fluxo financeiro e as negociações para as construções dos parques de energias fotovoltaicas. O contrato prevê que os pagamentos serão realizados por uma SPE – Ciranda e posteriormente rateados entre as demais SPE's – Cirandas.

(b) Referem-se a operações de conta corrente entre as empresas do Grupo.

6.1. Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares LTDA.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

7. Investimentos em controladas

	Controladora 2022	(Não auditado) Controladora 2021
Investimento por equivalência patrimonial	412.994	97.130
	412.994	97.130

7.1 Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2022

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Ciranda II Holding S.A.	Direta 100%	315	599.920	162.793	24.448	412.664	330

7.2 Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2021 (Não auditado)

Controlada	Participação	Ativo Circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Resultado do período
Ciranda II Holding S.A.	Direta 100%	21	97.600	491	-	97.213	(83)

7.3 Movimentação do Investimento em 2022

	Saldo inicial 2021	Aportes (*)	(-) Dividendos propostos	Equivalência Patrimonial	Saldo final 2022
Ciranda II Holding S. A	97.130	315.576	(62)	350	412.994
	97.130	315.576	(62)	350	412.994

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações
07/02/2022	Repasse de capital	4.089
24/02/2022	Repasse de capital	40.000
15/03/2022	Repasse de capital	50.000
25/03/2022	Repasse de capital	95.475
25/03/2022	Repasse de capital	95.475
28/06/2022	Repasse de capital	3
31/10/2022	Repasse de capital	30.535

7.4 Movimentação do Investimento em 2021 (Não auditado)

	Saldo inicial	Transferência de investidas Nota 2.1	Aporte de capital	Equivalência Patrimonial	2021
Ciranda II Holding S. A	-	31.370	65.843	(83)	97.130
	-	31.370	65.843	(83)	97.130

8. Imobilizado

	Consolidado 2022	(Não Auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não Auditado) Controladora 2021
Imobilizado em andamento	628.445	142.017	-	-
Adiantamento a fornecedores	36.008	32.305	-	-
	664.453	174.322	-	-

O Imobilizado em andamento refere-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis e Ciranda 6 Energias Renováveis, todas localizadas no município de São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

O Grupo também realizou adiantamentos a fornecedores diretamente atrelados a construção do parque fotovoltaico.

O Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2022 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo.

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2022 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.1. Movimentação do Imobilizado consolidado

<u>Custo</u>	<u>Central Solar</u>	<u>Juros e Custos de Debêntures</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Em 20 de junho de 2021 - Não auditado	-	-	-	-
Adições	138.408	774	2.835	142.017
Adiantamentos a fornecedores	30.029	-	2.275	32.304
Em 31 de dezembro de 2021 - Não auditado	168.437	774	5.110	174.321
Em 01 de janeiro de 2022	168.437	774	5.110	174.321
Adições	427.765	47.603	14.764	490.132
Em 31 de dezembro de 2022	596.202	48.377	19.874	664.453

9. Adiantamento para futuro aumento de Capital (“AFAC”)

<u>Ativo</u>	<u>Consolidado 2022</u>	<u>Consolidado 2021</u>	<u>Controladora 2022</u>	<u>Controladora 2021</u>
AFAC	-	-	24.448	-
	-	-	24.448	-

10. Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Consolidado 2022</u>	<u>(Não auditado) Consolidado 2021</u>	<u>Controladora 2022</u>	<u>(Não auditado) Controladora 2021</u>
Materiais e serviços (a)	75.728	60.369	140	-
Fornecedores internacionais (b)	3.780	-	-	-
	79.508	60.369	140	-

(a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

(b) refere-se a compra de equipamentos/módulos fotovoltaicos importados da China.

11. Debêntures

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	(Não auditado) Consolidado	Controladora	(Não auditado) Controladora
	2022	2021	2022	2021
Debêntures	328.975	-	166.889	-
	328.975	-	166.889	-

11.1 Movimentação e composição das debêntures consolidado

	(Não auditado) Saldo inicial 2021	Emissão	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2022
Ciranda II Holding 2 S.A.	-	191.000	24.283	(24.283)	(24.111)	166.889
Ciranda II Holding S.A.	-	148.000	14.087	-	-	162.086
	-	339.000	38.370	(24.283)	(24.111)	328.975

11.2 Movimentação e composição das debêntures controladora

	(Não auditado) Saldo inicial 2021	Emissão	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento do principal	Saldo final 2022
Ciranda II Holding 2 S. A.	-	191.000	24.283	(24.283)	(24.111)	166.889
	-	191.000	24.283	(24.283)	(24.111)	166.889

11.3 Informações contratuais

	Emissão	Quantidade	Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 31/12/2022
Ciranda II Holding 2 S.A.	Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	191.000	Juros - cada trimestre a partir de 30/03/2022 e amortização em única parcela em 23/12/2023	CDI + 5,00 %	11/03/2022 a 30/12/2023	166.889
Ciranda II Holding S.A.	Vórtx Distribuidora - 1ª emissão	148.000	Bullet	CDI + 2,50 %	17/04/2022 a 17/04/2023	165.469

i. Covenants

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures do Grupo, não possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii. Garantias

As debêntures tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc e Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios.

12. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e integralizado está representado por 270.354.863 ações (31.370.401 em 31 de dezembro de 2021 através de transferência de acervo líquido e 65.842.596 subscritas e integralizadas totalizando 97.212.997 – não auditado), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	2022		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	270.355	270.355	100%
	270.355	270.355	100%

	2021 (Não auditado)		
	Quantidade de ações em milhares	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	97.213	97.213	100%
	97.213	97.213	100%

Em 31 de dezembro de 2022 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
24/01/2022	Aporte de capital	4.125	4.125
24/02/2022	Aporte de capital	40.000	40.000
15/03/2022	Aporte de capital	50.000	50.000
28/06/2022	Aporte de capital	9.000	9.000
29/09/2022	Aporte de capital	4.700	4.700
28/10/2022	Aporte de capital	30.545	30.545
01/10/2022	Aporte de capital	26.805	26.805
27/12/2022	Aporte de capital	467	467
28/12/2022	Aporte de capital	7.500	7.500
		173.142	173.142

Em 31 de dezembro de 2021 o Capital Social estava composto conforme segue:

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	(Não auditado) Quantidade de ações	Valor
Transferência de acervo líquido (a)	31.370	31.370
Aporte de capital (b)	65.843	65.843
	97.213	97.213

(a) Em 09 de março de 2021, ocorreu aumento de capital no Grupo, através da transferência de acervo líquido das SPEs (Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 6 Energias Renováveis S.A.), representados por R\$ 31.370 (conforme Nota Explicativa 2.1).

(b) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados.

Em 31 de dezembro de 2021 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

(Não auditado) Data do aporte	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
06/08/2021	Aporte de capital	9.000	9.000
01/09/2021	Transferência de acervo líquido	31.370	31.370
04/10/2021	Aporte de capital	11.830	11.830
17/11/2021	Aporte de capital	40.413	40.413
		97.213	97.213

12.2 Destinação do lucro do exercício

	2022	(Não auditado) 2021
Lucro (Prejuízo) do exercício	209	(95)
Constituição de Reserva legal	(10)	-
Absorção de Prejuízos acumulados	(95)	-
Constituição de Reserva de lucros	(78)	-
Dividendos	(26)	-

12.3 Dividendos

	2022	(Não auditado) 2021
Resultado do exercício	209	(95)
(-) Reserva legal	(10)	-
(-) Prejuízos acumulados	(95)	-

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Base para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	103	-
Dividendo proposto	26	-

O lucro líquido do exercício será destinado conforme segue: (i) 5% (cinco por cento) para a formação da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social; e (ii) pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado aos acionistas, observado o disposto na Lei das Sociedades por Ações.

13 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado 2022	(Não auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não auditado) Controladora 2021
Serviços de terceiros (*)	(159)	(62)	(77)	(12)
Impostos e taxas	(11)	(1)	(5)	-
Cartoriais	(65)	(32)	(65)	-
	(235)	(95)	(147)	(12)

(*) Referem-se a despesa com prestação de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

14 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado 2022	(Não auditado) Consolidado 2021	Controladora 2022	(Não auditado) Controladora 2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	14	-	7	-
Variação cambial ativa	5.875	-	-	-
	5.889	-	7	-
Despesas financeiras				
Variação cambial passiva	(5.004)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(1)	-	(1)	-
	(5.005)	-	(1)	-
	884	-	6	-

15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferido

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

	Consolidado	
	2022	2021 (não auditado)
Imposto de renda	(389)	-
Contribuição social	(157)	-
	<u>(546)</u>	<u>-</u>

Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda	77	-
Contribuição social	28	-
	<u>105</u>	<u>-</u>
	<u>(441)</u>	<u>-</u>

Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado			
	%	2022	%	2021 (não auditado)
Resultado de operações continuadas antes dos impostos		649	-	-
Adições exclusões permanentes		<u>648</u>		
Lucro tributável	34%	1.297		
Imposto utilizando a alíquota de imposto da controladora		441	-	-
Alíquota efetiva		68%		

16 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16.3 Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado)

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor e justo e por isso não estão sendo apresentados de forma segregada.

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Ativo financeiros					
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5	24.149	278	88	-
Partes relacionadas	6	293	-	-	-
Total		24.442	278	88	-
		2022	2021 (não auditado)	2022	2021 (não auditado)
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Fornecedores e outras contas a pagar	10	79.508	60.369	139	-
Partes relacionadas	6	8.545	16.777	95	-
Debêntures	11	328.975	-	166.889	-
Total		417.028	77.146	167.123	-

16.4 Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Risco de mercado

Risco de taxas de juros: decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

b. Risco cambial

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

	<u>Variação</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Sensibilidade</u>		
	2022	2023	Provável	25%	50%
Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a)	13,65%	12,37%	(1,28%)	(1,60%)	(1,92%)
Risco de redução do passivo					
	<u>Índices</u>	<u>2022</u>	<u>Provável</u>	<u>25%</u>	<u>50%</u>
Debêntures		328.975	(4.211)	(5.264)	(6.31)
Aplicações financeiras		23.411	(300)	(375)	(449)

(a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

Risco de crédito

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2022	(Não auditado) 2021	2022	(Não auditado) 2021
		Contábil	Contábil	Contábil	Contábil
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	5	24.149	278	88	-
Total		24.149	278	88	-

c. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratuais				
	Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos
Fornecedores	60.369	60.369	60.369	-	-
Partes relacionadas	16.777	16.777	16.777	-	-
Debêntures	365.326	365.326	83.090	282.236	-
	442.472	442.472	160.236	282.236	-

CIRANDA II HOLDING 2 S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

17.3 Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2022 as operações que não afetaram caixa nas operações do Grupo estão demonstradas a seguir:

	<u>Consolidado</u> 2022
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Capitalização de juros das debêntures	38.370
Adições de ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	19.139

18. Eventos subsequentes

O Grupo recebeu injeção de capital para honrar seus compromissos contratuais.

Data do aporte: 28 março de 2023

Valor do aporte: R\$ 9.607